

Gabriel Boric se impõe com folga nas primárias: “Não tenham medo da juventude para mudar este país”

Via [El Desconcierto](#)

Com mais de um milhão de votos, Gabriel Boric venceu as primárias presidenciais. Com exceção de La Araucanía, Boric ganhou em todas as regiões do país.

Nem ele, nem o vencedor do Chile Vamos, foram os favoritos nas primárias presidenciais deste domingo. Entretanto, Gabriel Boric foi eleito candidato com mais de 1 milhão de votos, e um surpreendente 60% das preferências.

O deputado por Magallanes e militante da Convergencia Social superou seu competidor do pacto, Daniel Jadue. Este último obteve 39% dos votos em uma votação que começou a mostrar uma preferência pelo candidato frenteamplista, mesmo da primeira mesa contada na escola onde Gabriel Boric vota.

Na sede de seu comando, o agora candidato presidencial de Apruebo Dignidad subiu ao palco para agradecer aos que estavam presentes no trabalho de sua campanha, assim como a todos aqueles que o representam. “Queremos também agradecer ao povo do Chile, que há tanto tempo vem lutando para poder ter uma vida digna”. Algo tão simples como uma vida digna, mas que este modelo lhes tem negado constantemente”, disse ela em seu discurso.

“Queremos compartilhar esta alegria com vocês, que não sei como expressar, quero transmitir o senso de responsabilidade que todos nós temos sobre nossos ombros (...) Hoje é minha vez de estar na vanguarda disto, mas a responsabilidade de mudar o

Chile é coletiva”, continuou o candidato.

Em seu discurso, Gabriel Boric aproveitou a oportunidade para cumprimentar seu concorrente nas primárias, o prefeito comunista Daniel Jadue, e aproveitou a oportunidade para estender o compromisso de trabalhar em conjunto em sua candidatura, entre agora e a primeira rodada em novembro. “Ratificamos nosso pacto e nossa aliança para poder governar”, explicou ele.

Ele também chamou “aqueles que ainda duvidam, aqueles que lutam há muitos anos para mudar o modelo: aqui você encontrará portas abertas em uma candidatura que sabe como ouvir”.

Para encerrar seu discurso, Gabriel Boric parafraseou o discurso final de Salvador Allende, acrescentando-lhe vislumbres de descentralização e igualdade de gênero. “Mais cedo ou mais tarde, em todas as regiões do Chile, os grandes Alamedas se abrirão, onde homens e mulheres poderão passar livremente para construir uma sociedade melhor”, fechou ele.

As regiões que levantaram Boric

Sem dúvida, o apoio que o candidato de Apruebo Dignidad recebeu das regiões o ajudou a superar Daniel Jadue nas urnas. Gabriel Boric, o único dos concorrentes que não nasceu na capital, usou o regionalismo em seu benefício para obter os votos necessários das áreas extremas do país.

Com exceção da região da Araucanía, o candidato da Frente Amplio prevaleceu nestas primárias. O lugar onde ele mais votou foi na região de onde ele é: Magallanes. Lá, Gabriel Boric obteve três vezes mais votos do que Daniel Jadue, e no total ele obteve mais votos do que todos os candidatos do Chile Vamos juntos.

A única região onde havia uma paridade mais próxima era Ñuble. Lá, Sebastián Sichel obteve cerca de 800 votos a menos do que o vencedor de Apruebo Dignidad.

Na Região Metropolitana, Boric conseguiu vencer em quase todas as comunas contra o candidato do Chile Digno, Daniel Jadue. O mais emblemático para o prefeito: Recoleta, o agora ex-candidato conseguiu vencer com dificuldade contra Gabriel Boric.